

Jeremias 46, 26-28; 47, 1

multo de Alexandria, e sobre Faraó, e sobre o Egito, e sobre os seus deuses, e sobre os seus reis, e sobre Faraó, e sobre aquêles que confiam nêle. (5)

26 E os entregarei nas mãos dos que procuram a sua alma, e nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e nas mãos dos seus servos: E depois disto será povoada, como nos dias antigos, diz o Senhor.

27 E tu não temas, servo meu Jacó, e não te enchas de pavor, Israel: Porque eis-aqui estou eu que te livrarei a ti, e a tua linhagem da terra remota do teu cativoiro: E voltará Jacó, e repousará, e será prosperado: E não haverá quem o amedronte.

28 E tu não temas, servo meu Jacó, diz o Senhor: Porque eu sou contigo, pois que eu hei de consumir tôdas as gentes, para as quais te desterrei: A ti, porém, não te consumirei, mas castigar-te-ei com equidade, e não te perdoarei como a inocente.

CAPÍTULO 47

PROFECIA DA EXPEDIÇÃO DE NABUCODONOSOR CONTRA OS FILISTEUS, DEPOIS DA TOMADA DE JERUSALÉM.

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida ao profeta Jeremias contra os palestinos, antes que Faraó tomasse Gaza. (1)

(5) **TUMULTO DE ALEXANDRIA** — No hebreu está — **amon miné**; amon parece significar aqui o deus supremo dos egípcios; quanto à expressão **mixé** quer dizer de **Nó**, que era provavelmente Tebas ou Diórpolis. S. Jerônimo traduziu por Alexandria, nome muito posterior a Jeremias e Nabucodonosor, por julgar que esta cidade fôra construída sobre a antiga Nó, capital do Alto Egito.

(1) **FARAÓ** — Psamético I, ou Neco II. Psamético tinha-se apoderado de Azot, de onde concluíram que primeiro devia ter-se apossado de Gaza, antes de chegar a Azot. Neco podia con-

2 Isto diz o Senhor: Olha que se levantam as águas do Aquilão, e serão como uma torrente que inunda, e cobrirão a terra, e quanto há nela, a cidade e os seus moradores: Darão brados os homens, e uivarão todos os habitadores da terra.

3 Por causa do estrondo pasmoso das armas, e dos seus combatentes, por causa do movimento de seus carros, e da multidão das suas rodas. Os pais não atenderam aos filhos, perdido o vigor das mãos,

4 pela chegada do dia em que serão destruídos todos os filisteus, e será arruinada Tiro, e Sidônia, com todo o resto dos seus socorros: Porque o Senhor entregou ao saque os palestinos, as relíquias da ilha de Capadócia. (2)

5 A rapadura veio sobre Gaza: Calou-se Ascalon, e as relíquias dos seus vales: Até quando te maltratarás? (3)

6 O' espada do Senhor, até quando deixarás de repousar? Entra na bainha, refresca-te, e põe-te em silêncio. (4)

quistar Gaza indo fazer a campanha da Ásia antes de chegar a Magedo, onde bateu Josias. Segundo muitos comentadores, a Gaza de que aqui se faz menção seria uma cidade da Síria chamada Kadytis, da qual Neco se assenhoreou, segundo o testemunho de Heródoto.

(2) **AS RELÍQUIAS DA ILHA DE CAPADÓCIA** — O hebreu tem "as relíquias da ilha de Gafthor", a qual julga Calmet ser a ilha de Creta, e a outra a de Chipre.

(3) **ATÉ QUANDO TE MALTRATARÁS?** — Este era o costume nas ocasiões de dó: arranharem-se, ferirem-se, darem-se golpes.

(4) **O' ESPADA DO SENHOR** — Chama Jeremias a Nabucodonosor espada do Senhor, do mesmo modo que no quinto século da era cristã foi Átila, rei dos hunos, chamado vulgarmente o flagelo de Deus.

Jeremias 47, 7; 48, 1-8

7 Como descansará ela, se o Senhor lhe tem dado as suas ordens contra Ascalon, e contra as suas províncias marítimas, e ali lho tem prescrito?

CAPÍTULO 48

PROFECIA DA EXPEDIÇÃO DE NABUCODONOSOR CONTRA OS MOABITAS, DO SEU CATIVEIRO, E DA SUA TORNADA.

1 Isto diz a Moab o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ai de Nabo, porque foi devastada, e confundida: Cariataim foi tomada: A forte se confundiu e tremeu.

2 Não há mais alegria em Moab contra Hesebon: Pensaram mal. Vinde, e acabemos com ela dentre as gentes: Pois calando enudecerás, e a espada te irá seguindo.

3 Uma voz de tumulto se levantou de Oronaim: Um estrago, e ruína grande.

4 Arruinada ficou Moab: Ensinai lamentos aos seus pequeninos.

5 Porque pela subida de Luit chorando subirá com gemidos: E na descida de Oronaim ouviram os inimigos um alarido de estrago:

6 Fugi, salvai as vossas almas: E sereis como tarmagueiras no deserto.

7 Pelo motivo pois de haveres pôsto a confiança nas tuas fortificações, e nos teus tesouros, também tu serás tomada: E irá Camos para o cativeiro, juntamente os seus sacerdotes, e os seus príncipes. (1)

8 E virá o roubador a tôdas as cidades, e nenhuma

(1) **E IRA CAMOS PARA O CATIVEIRO** — Camos era o principal Deus dos moabitas, e tido como rei daquela terra, por isso o profeta lhe atribui não só sacerdotes, mas também príncipes. — Pereira.